

Superação da dormência em sementes de *Cássia fistula* L.

Ferreira, Luciana Domingues Bittencourt¹; Marques, Polyanna²; Garcia, José³

¹Pesquisadora da AGENCIARURAL, CENTRAR, Rod. R-2 Q-Área, lote AR-3, Campus Samambaia e Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (EA/UFG), e-mail: lucianadbf@terra.com.br; ²Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Agronomia (EA/UFG);

³Professor da Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos – UFG, Campus Samambaia, Cx.P. 131, CEP: 74001-970, Goiânia – GO.

A espécie *Cassia fistula* (Chuva-de-ouro), pertencente à família Fabaceae, subfamília Caesalpinioideae. Suas flores amarelo-douradas são perfumadas e dispõem-se em longos cachos pendentes que se destacam na paisagem. Pelas suas características estéticas, presta-se bem à arborização urbana. A multiplicação é feita por meio de sementes que apresentam baixa germinação. Dentre as várias causas de ocorrência de dormência em sementes, está a impermeabilidade dos tecidos à difusão da água em direção ao embrião, geralmente, causada pelo tegumento ou endocarpo. Esta dormência é considerada uma das formas mais comuns em sementes de espécies tropicais. Há relatos de que nas espécies da família Fabaceae a principal resistência à entrada de água nas sementes é conferida à testa. Este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência de tratamentos com ácido sulfúrico na superação de dormência de sementes de chuva-de-ouro (*Cassia fistula* L.), buscando germinações mais rápida e uniforme. O ensaio foi conduzido no Laboratório de Análises de Sementes da Escola de Agronomia da UFG. As sementes foram colhidas no município de Goiânia e armazenadas durante um ano. Os testes foram realizados em setembro de 2006. Os tratamentos foram: testemunha, H₂SO₄ p.a. por 1, 3 e 5 minutos e H₂SO₄ 60% por 5 e 10 minutos. O delineamento experimental empregado foi o inteiramente casualizado com quatro repetições e 25 sementes por unidade experimental. As avaliações foram realizadas semanalmente por 28 dias. Os resultados demonstraram que os tratamentos H₂SO₄ p.a. por 1 e 3 minutos e H₂SO₄ 60% por 5 minutos, apresentaram os melhores resultados (69,5%, 86,0% e 71,5%, respectivamente). A testemunha apresentou germinação de 1,25%, comprovando a impermeabilidade do tegumento à absorção de água, e sua condição de semente dura.

PALAVRAS-CHAVE:

Cassia fistula; chuva-de-ouro, sementes, impermeabilidade